

Óleo de mamona e emulsionantes na mortalidade de ninfas da *Bemisia tabaci* biótipo B

Miriam de A. Marques¹; Eliane D. Quintela²; Gabriel M. Mascarin²

¹Programa de Pós-Graduação em Agronomia. Universidade Federal de Goiás (UFG), 74001-970 Goiânia, GO, Brasil. Email: miriamagro@hotmail.com. ²Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil.

A *Bemisia tabaci* biótipo B causa danos significativos em diversas culturas e o uso de óleos vegetais e emulsionantes têm apresentado como alternativas promissoras no manejo desta praga. O objetivo deste trabalho foi verificar a mortalidade de ninfas da *B. tabaci* biótipo B ao óleo comercial de mamona Azevedo[®] e aos emulsionante silwet[®] L-77 e detergente neutro Zupp[®]. Em laboratório, avaliou-se o óleo de mamona a 0,25, 0,5, 1,0, 2,0 e 3% (v/v) diluído em silwet a 0,01% (v/v) na mortalidade de ninfas de 3^o ínstar. Em casa telada foram realizados dois experimentos: 1^o) óleo de mamona a 0,5, 1,0, 1,5 e 2,0% (v/v) diluído em silwet a 0,01% e uma testemunha (água) e outra somente com silwet a 0,01% sobre ninfas do 1^o ao 4^o ínstar 2^o) óleo de mamona a 1% + detergente a 1 ou 2%, óleo de mamona a 1% + silwet a 0,01% e detergente a 1 e 2% (v/v) mais uma testemunha (água) e outra somente com silwet (0,01%) sobre ninfas de 1-2^o e 3-4^o ínstars. Plantas de feijoeiro cv. Pérola, com duas folhas primárias contendo ninfas foram pulverizadas com 0,25 ml das concentrações dos tratamentos na face abaxial de cada folha. Em laboratório, as folhas pulverizadas foram mantidas em câmaras BOD a 26±2 °C, fotofase de 12h e umidade relativa de 70±10%. Em casa telada, as plantas foram dispostas em bancadas de madeira. Cada tratamento foi repetido quatro vezes em desenho inteiramente casualizado. Foram avaliadas ninfas vivas e mortas após sete dias das pulverizações. O número de ninfas mortas aumentou significativamente com o aumento das concentrações do óleo + silwet ou detergente. As ninfas de 1^o e 2^o ínstar foram mais suscetíveis ao óleo de mamona do que as do 3^o e 4^o ínstar. Tratamentos a base de detergente a 2% causaram mortalidades significativamente maiores do que os demais tratamentos, com 88,0% de mortalidade das ninfas de 1^o-2^o instar e 80,4% das ninfas de 3^o-4^o ínstar. O detergente neutro misturado ou não ao óleo apresenta alta eficiência de controle de ninfas de mosca-branca.

Palavras-chave: mosca-branca, adjuvantes, inseticidas botânicos.